



DISCURSO DIRETO



DOMINGUES AZEVEDO Bastonário dos Contabilistas Certificados **sobre medida do PS e do BE de proibir penhora de casas**

“Casa é essencial mas faz parte do património”

**Correio da Manhã –
Concorda com a medida, que está em cima da mesa, de proibir o Fisco de penhorar as casas de família?**

Domingues Azevedo

– Não estou de acordo. Embora a casa seja um bem essencial, não deixa de fazer parte do património do contribuinte. Se o Governo quer mudar as regras, não deve optar de imediato pela proibição de penhorar a habitação. Deve estudar outras soluções.

– Que alternativas existem?

– As pessoas têm obviamente de pagar as suas dívidas fiscais. Se não conseguem fazer face a esses encargos, há que, por exemplo, alargar os prazos de pa-



gamento ou aumentar o número de prestações. E, mais importante, informar de forma conveniente os contribuintes sobre esta matéria. Além disso, existem outros bens que podem ser penhorados no caso

de incumprimento, como é o caso do salário.

– Teme que a medida leve a algum tipo de ilegalidade?

– Claramente. No futuro podemos lidar com ‘segundas intenções’, ou seja, pessoas que adiam eternamente o pagamento de dívidas fiscais porque sabem que nunca irão perder a casa. O Fisco tem de impor regras. (mais informação na página 24). ■ D.C.